

Rede Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (RNAIM): Atendimentos em 2020

Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM)

Os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM) foram criados em 2004 para dar resposta a diferentes dificuldades sentidas pelas pessoas migrantes, no seu processo de integração em Portugal. As diferenças culturais, organizacionais e legislativas, a par da quantidade de serviços diferentes, aos quais os/as migrantes tinham de recorrer, levaram o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), a criar um local que reunisse, num mesmo espaço, diferentes serviços, instituições e gabinetes de apoio aos/as migrantes. Um espaço pensado especialmente para os/as migrantes.

Atualmente, existem três Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM): no Porto, em Lisboa e em Faro, este último localizado na Loja de Cidadão, como posto de atendimento.

Atendimento presencial apenas por marcação prévia através dos e-mails indicados ou da Linha de Apoio a Migrantes.

CNAIM Norte

Av. de França, 316 – Edifício Capitólio, 4050-276 Porto
Tel.: 22 207 38 10
E-mail: cnaim.norte@acm.gov.pt
Horário: de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00

CNAIM Lisboa

Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa
Tel.: 21 810 61 00
E-mail: cnaim.lisboa@acm.gov.pt
Horário: de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00

CNAIM Algarve

Loja de Cidadão – Mercado Municipal, 1.º Piso
Largo Dr. Francisco Sá Carneiro, 8000-151 Faro
E-mail: cnaim.algarve@acm.gov.pt
Horário: de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 17h00

Rede CLAIM – Uma Rede Local para um Atendimento de proximidade

Com o objetivo de promover uma integração de proximidade, a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (Rede CLAIM) foi criada em 2003 e resulta de parcerias estabelecidas entre o ACM, I.P., e autarquias, universidades ou entidades da sociedade civil que, em cooperação, promovem um atendimento integrado. Em algumas regiões, esse atendimento é prestado em regime de itinerância, fazendo chegar o serviço junto de cidadãos/as migrantes que de outro modo não têm acesso a ele, seja por falta de mobilidade ou ausência de outros recursos. O atendimento é personalizado e conta com a colaboração de técnicos/as habilitados para o efeito.

Atualmente, esta rede é constituída por 114 Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), resultantes de parcerias estabelecidas através de Protocolo de Cooperação com Autarquias, o Governo Regional da Madeira, Universidades e entidades da Sociedade Civil, distribuídos de norte a sul do país e ilhas.

Contactos: <https://plim.acm.gov.pt/plim/contactos/contactos-rede-claim>

Gabinete de Apoio às Políticas Locais de Integração de Migrantes do ACM, I.P. (GAPLIM): gapl原因@acm.gov.pt

Linha de Apoio a Migrantes (LAM)

A Linha de Apoio a Migrantes (LAM), a funcionar desde 2003, realiza atendimentos telefónicos, com o objetivo de disponibilizar aos/as migrantes, associações, empresas e instituições da Administração Pública, um serviço informativo sobre assuntos na área das migrações, responder de imediato às questões mais frequentes e/ou encaminhar para outros organismos/respostas.

A LAM procede ainda ao encaminhamento para os serviços competentes quando os assuntos não se enquadrem no seu âmbito e à articulação entre os/as migrantes e os CNAIM, nomeadamente ao efetuar uma primeira triagem e agendamento para os gabinetes de apoio destes Centros quando o assunto abordado requeira um atendimento especializado.

À semelhança do que acontece no atendimento presencial nos CNAIM, também o atendimento telefónico através da LAM visa a aproximação linguística aos/as cidadãos que contactam o serviço. Durante o ano de 2020, o atendimento nesta Linha foi executado em 14 idiomas/dialetos diferentes, a saber, português, inglês, francês, espanhol, russo, romeno, moldavo, ucraniano, árabe, crioulo Cabo Verde, crioulo Guiné-Bissau, fula, mandinga e wolof.

Este serviço funciona de segunda a sexta-feira (dias úteis), entre as 09h00 e as 19h00, através do 218 106 191 ou 808 257 257.

Serviço de Tradução Telefónica (STT)

O Serviço de Tradução Telefónica (STT) surgiu em 2006 e conta atualmente com uma bolsa de 95 tradutores/as que dominam 68 idiomas, colocando em formato de conferência telefónica a entidade que solicitou o serviço, o/a cidadão/a migrante e o tradutor, com o objetivo de ultrapassar a barreira da língua, uma das maiores dificuldades sentidas pelos/as migrantes no seu processo de integração. Como resposta à alterações dos fluxos migratórios, este serviço tem vindo a ser reforçado com novos idiomas e mais tradutores/as.

Este serviço funciona de segunda a sexta-feira (dias úteis), entre as 09h00 e as 19h00, através do 218 106 191 ou 808 257 257.

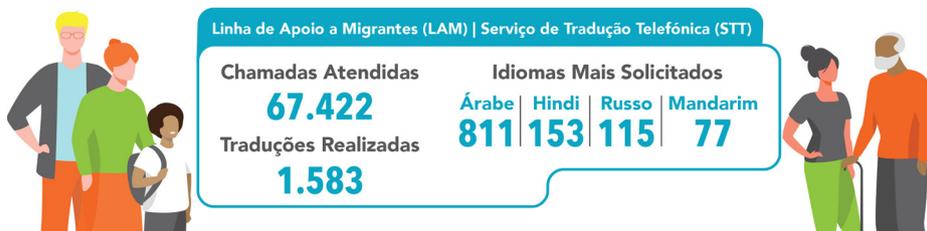
Os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM), a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (Rede CLAIM), a Linha de Apoio a Migrantes (LAM) e o Serviço de Tradução Telefónica (STT) integram a **Rede Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (RNAIM)**, que foi criada em 2017 e é da competência do ACM, I.P.



Nacionalidades mais representativas
Brasil/Cabo Verde/Angola

Principais assuntos

Permanência em Território Nacional, Atendimento Social e Reagrupamento Familiar



Promovido por:



Cofinanciado por:

